



CONFLITOS ÉTICOS VIVENCIADOS POR ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA DURANTE ATENDIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Leonardo Silva Costa Segundo ¹, Luan Pereira dos Santos ², Roseany Soares Guimarães ³,
Lucas Onofre Rodrigues ⁴, Carlos Roberto Leandro dos Santos Gomes ⁵, Giselly Maria
Ferreira Lima Verde ⁶.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n5p372-391>

Artigo recebido em 29 de Março e publicado em 09 de Maio de 2025

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Introdução: A Odontologia contemporânea enfrenta desafios éticos complexos, demandando dos profissionais reflexão constante sobre a prática. Dilemas na Atenção Primária à Saúde exigem equilíbrio entre princípios bioéticos e necessidades dos pacientes. **Objetivo:** analisar principais conflitos éticos enfrentados por estudantes/profissionais de Odontologia durante os atendimentos clínicos. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A estratégia de busca foi feita com o acrônimo PICO e pergunta norteadora, busca por descritores confiáveis, utilizando a biblioteca dos Descritores em Ciências da Saúde (DeSC/MeSH), pertencentes a BVS com traduções em inglês espanhol. Os descritores foram: “Ethics, Dental”, “Ethical Problems”; “Dentistry”, nas bases de dados SciELO, Web of Science, PubMed via Medline, e BIREME via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no qual resultaram 231 estudos. **Resultados:** falta de clareza no consentimento informado, confidencialidade e outros, potencializam os conflitos éticos. A educação em bioética, o fortalecimento da comunicação com os pacientes e a adoção de diretrizes claras são essenciais para orientar a tomada de decisões em contextos complexos. **Conclusão:** Destacam-se a necessidade de fortalecer a educação em bioética, promover a reflexão contínua sobre as normas e valores que regem a profissão, garantir a transparência na relação com o paciente e estabelecer diretrizes claras para a tomada de decisões, visando um atendimento tecnicamente qualificado e, acima de tudo, humanizado e socialmente responsável.

Palavras-chave: Ética em odontologia. Educação em odontologia. Clínica Odontológica de Ensino. Odontologia. Clínicas odontológicas.

ETHICAL CONFLICTS EXPERIENCED BY DENTISTRY STUDENTS AND PROFESSIONALS DURING CARE: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Introduction: Contemporary Dentistry faces complex ethical challenges, requiring professionals to constantly reflect on their practice. Dilemmas in Primary Health Care demand a balance between bioethical principles and patient needs. **Objective:** to analyze the main ethical conflicts faced by dental students/professionals during clinical care. **Methods:** this is an integrative literature review. The search strategy was conducted using the PICO acronym and guiding question, searching for reliable descriptors using the Health Sciences Descriptors library (DeSC/MeSH), belonging to BVS with translations in English and Spanish. The descriptors were: "Ethics, Dental", "Ethical Problems"; "Dentistry", in the SciELO, Web of Science, PubMed via Medline, and BIREME via Virtual Health Library (BVS) databases, which resulted in 231 studies. **Results:** lack of clarity in informed consent, confidentiality and others, enhance ethical conflicts. Education in bioethics, strengthening communication with patients, and adopting clear guidelines are essential to guide decision-making in complex contexts. **Conclusion:** There is an emphasis on the need to strengthen education in bioethics, promote continuous reflection on the norms and values that govern the profession, guarantee transparency in the relationship with the patient, and establish clear guidelines for decision-making, aiming at technically qualified and, above all, humanized and socially responsible care.

Keywords: Ethics, Dental; Education, Dental; Dental Clinics; Dentistry.

Instituição afiliada – CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI.

Autor correspondente: Carlos Roberto Leandro Dos Santos Gomes carlosrobertolsqomes@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A Odontologia contemporânea enfrenta desafios éticos complexos que transcendem a mera aplicação de técnicas clínicas, exigindo dos profissionais uma constante reflexão sobre sua prática. Conforme destacam diversos autores, o exercício odontológico na Atenção Primária à Saúde apresenta dilemas específicos que demandam equilíbrio entre princípios bioéticos fundamentais e as necessidades reais dos pacientes. Essa realidade se torna ainda mais desafiadora quando consideramos as particularidades do sistema de saúde brasileiro e suas desigualdades sociais estruturais (Gomes et al., 2021).

No âmbito acadêmico, os estudantes de Odontologia vivenciam situações éticas particulares que merecem atenção especial. A tensão entre cumprir requisitos curriculares e manter a qualidade do atendimento gera conflitos frequentes, especialmente em serviços-escola onde a demanda por procedimentos muitas vezes supera a capacidade de atendimento humanizado. Essa realidade expõe os futuros profissionais a dilemas que podem influenciar sua formação ética e sua prática futura (Rebello et al., 2021).

Os dentistas já formados enfrentam desafios distintos, porém igualmente complexos. A conciliação entre sustentabilidade financeira do consultório e princípios éticos, o manejo adequado de erros ou complicações clínicas, e o atendimento a populações vulneráveis representam apenas alguns dos inúmeros conflitos vivenciados no cotidiano profissional. Essas situações exigem não apenas conhecimento técnico, mas principalmente maturidade ética para decisões que respeitem a dignidade do paciente.

Casos envolvendo mulheres em situação de violência ilustram particularmente bem a complexidade ética do atendimento odontológico. Tais situações demandam uma abordagem interdisciplinar que vá além do tratamento dentário, incorporando aspectos psicossociais e legais. A identificação e o encaminhamento adequado desses casos constituem verdadeiros testes à formação ética do profissional (Soares;Veiga;Ferraz, 2022).

O consentimento informado representa outro ponto crítico na prática



odontológica, onde frequentemente se observa uma lacuna entre teoria e prática. Estudos mostram que, apesar de seu reconhecimento formal, o processo de obtenção de consentimento muitas vezes é tratado como mera formalidade, comprometendo a autonomia do paciente. Essa realidade revela a necessidade de aprimoramento na formação ética dos profissionais (Luciani;Reynoso;Calzolari, 2021).

A revolução digital na Odontologia trouxe consigo novos dilemas éticos que demandam reflexão urgente. Conforme analisam, questões como proteção de dados, uso de imagens digitais e confidencialidade em prontuários eletrônicos exigem atualização constante dos códigos de ética profissional. A velocidade das inovações tecnológicas frequentemente supera a capacidade de reflexão ética sobre seus impactos (Gross;Gross;Wilhelmy, 2019).

Na pesquisa odontológica, os comitês de ética desempenham papel fundamental na garantia da integridade científica. O rigor metodológico deve andar lado a lado com o respeito aos participantes, especialmente em estudos envolvendo populações vulneráveis. A formação em pesquisa precisa, portanto, incorporar sólidos fundamentos éticos desde a graduação (Elmir 2019).

A bioética emerge como pilar essencial para nortear tanto a prática clínica quanto a formação profissional em Odontologia. A reflexão bioética deve permear todos os níveis da educação odontológica, preparando os futuros profissionais para os complexos dilemas que encontrarão em sua trajetória. Essa abordagem crítica e reflexiva constitui antídoto contra a redução técnica da profissão (Matos *et al.*, 2018).

Este estudo tem como objetivo analisar os principais conflitos éticos enfrentados por estudantes e profissionais de Odontologia durante os atendimentos clínicos, discutindo os desafios na aplicação dos princípios bioéticos na prática diária. Pretende-se comparar diferentes abordagens éticas em situações de vulnerabilidade, exemplificar casos paradigmáticos que ilustram dilemas na relação profissional-paciente e estabelecer estratégias para fortalecer a formação ética na graduação. Busca-se, ainda, comprovar a importância do compromisso ético para uma Odontologia humanizada, concluindo sobre a necessidade de práticas clínicas socialmente responsáveis que equilibrem competência técnica e sensibilidade humana.

A ética profissional é um conjunto de normas, princípios e valores que conduzem



a prática de muitos profissionais sendo essencial para a área da saúde que possui uma responsabilidade muito grande em relação aos pacientes, já que esses profissionais precisam zelar pela integridade física e os direitos dos pacientes. Na odontologia as normas éticas são regidas pelo CFO, que estabelece como todos desse campo precisam agir para proteger o paciente, garantir a credibilidade do trabalho, boa relação entre os dentistas e sempre estar alinhado à lei. REBELLO *et al.* 2021

A ética é constituída por valores universais que direcionam o que é o certo no comportamento humano. A bioética é um ramo da ética dedicada à área da saúde lidando com aspectos morais na odontologia. A deontologia odontológica é o conjunto de regras específicas feitas pelo CFO para reger a prática odontológica no Brasil. Com esses conceitos especificados se torna evidente que há uma ligação entre eles e que é intrínseco o conhecimento de todos eles para que um profissional da odontologia aja de forma que não cause prejuízo para qualquer outro indivíduo. MARIN *et al.* 2016.

A bioética rege normas que visam o bem estar dos pacientes e que não podem ser excluídos em um atendimento como a autonomia que deixa de livre escolha do paciente as decisões sobre seu tratamento, a beneficência implica em sempre agir ao favor do bem do paciente, a não maleficência impede ações que possam gerar algum dano ou prejuízo ao paciente e a justiça que deixa livre o atendimento de qualquer preconceito a qualquer minoria social e agir em prol delas. MATOS *et al.* 2018.

A conduta ética e legal dos cirurgiões dentistas é regida pelo CFO que é o órgão que regulamenta toda a atividade da odontologia no Brasil. O CFO atua estabelecendo parâmetros éticos, regulamenta as relações profissionais, o marketing, serve como instrumento disciplinar aplicando punições para quem as descumprir e atualiza a odontologia diante de novos temas. Com todas essas funções o CFO garante que todas as normas da bioética sejam aplicadas na prática igualmente para todos os cirurgiões dentistas. MATOS *et al.* 2018.

Durante a prática odontológica os cirurgiões dentistas passam por dilemas éticos que são situações onde não existe uma resposta concreta para a situação, os dilemas mais complexos sempre envolvem o aspecto econômico dos pacientes. Porém as infrações éticas dizem respeito a claras quebras do código de ética estabelecido pelo CFO, quebrando claramente os princípios da bioética. GROSS *et al.* 2019.



Existem vários conflitos éticos que são comuns durante o atendimento odontológico principalmente com o paciente, já que profissionalmente e no meio acadêmico o sigilo do paciente muitas vezes é quebrado, além da não comunicação de erros cometidos pelo profissional ou estudante que pode gerar uma piora significativa no estado do paciente se não for tratado adequadamente com o tempo necessário. LARSEN e THYGESSEN, 2016.

Os profissionais devem estar preparados para não acolher corretamente pacientes que pertencem a grupos sociais marginalizados ou que fazem parte de situações delicadas. Durante o atendimento de pacientes com doenças muito contagiosas como o HIV todo cuidado para não causar uma infecção com o vírus é válida e deve ser redobrada, porém tratar o paciente diferente dos demais e fazer com que ele sinta isso fere diretamente a norma da justiça da bioética. Logo, é notável que a quebra dos padrões éticos não se dá somente por falhas nos tratamentos, mas também da forma como os cirurgiões dentistas abordam seus pacientes com suas diversas características. SOARES; VEIGA; FERRAZ 2022.

Hodiernamente as redes sociais e a digitalização tem se tornado mais presente na vida de todos, inclusive no meio odontológico, sendo usado como ferramenta para impulsionar ou propagar o trabalho de algum cirurgião dentista. O CFO possui muitas regras da forma como as imagens de tecidos vivos podem ser publicados para que não haja uma exposição do paciente ou até mesmo de alguma marca de instrumentos odontológicos. Diante de todas as regras muitos profissionais ainda continuam quebrando os princípios da autonomia do paciente. GROSS; GROSS; WILHELMY 2019.

No que se diz respeito à produção científica sobre o tema da ética na odontologia, é notável que esse campo ainda está em desenvolvimento, com abordagens e ferramentas concentradas em aspectos específicos da prática. A ética na odontologia, atualmente, se limita a eventos acadêmicos como congressos científicos, que não possuem um impacto esperado para a prática odontológica em si. Nos trabalhos apresentados nesses congressos é dominado por discussões sobre a relação paciente-profissional e o ensino da ética, somente. Com o foco em só esses são deixadas muitas lacunas vazias na produção acadêmica. MARIN *et al.*, 2016.

Na pesquisa odontológica, os comitês de ética atuam como instâncias



reguladoras que garantem que os princípios bioéticos sejam seguidos e comprometidos protegendo os participantes do estudo científico, sendo responsáveis por garantir que todos sigam os protocolos necessários para preservar a dignidade humana e para diminuir os riscos. É possível notar que existe uma dificuldade na sua atuação pela heterogeneidade dos critérios de avaliação entre diferentes instituições e a carência de capacitação específica em questões éticas a odontóloga. Essa situação deixa claro que é necessário uma maior estruturação e especialização dos comitês de éticas, para que o papel deles nas pesquisas seja feito de forma eficiente e eficaz, protegendo as normas da bioética. ELMIR,2019.

Na graduação de odontologia a bioética é essencial para o desenvolvimento de profissionais capazes de enfrentar os dilemas éticos, sendo assim é necessário abordagens pedagógicas que ultrapassem o modelo teórico atual, visto que metodologias ativas como a discussões de casos clínicos reais e simulações de dilemas éticos são muito mais eficientes até mesmo para preparar os alunos para o ambiente clínico. Outra proposta é a interdisciplinaridade integrando conhecimento de áreas como a filosofia e ciências sociais para que os acadêmicos compreendam a complexidade dos dilemas éticos. Muitas instituições ainda continuam com o mesmo modelo teórico que não compreende a real vivências clínica com uma carga horária reduzida e pouca integração com outras áreas, deixando uma lacuna formativa dos futuros profissionais que deixa mais claro que é necessário uma nova articulação entre teoria à prática na formação dos cirurgiões dentistas. FINKLE; MALUF; PIRES, 2020.

Durante a prática clínica os doentes de odontologia enfrentam dilemas éticos complexos no ambiente acadêmico, no que se diz respeito a atividades práticas e o relacionamento com os pacientes. Existe uma tensão entre proporcionar uma experiência clínica aos discentes e garantir um atendimento de qualidade e seguro para os pacientes já que eles são expostos a procedimentos repetitivos, isso tudo piora com as metas da exigidas da instituição, já que ocorre um desequilíbrio entre o tempo dedicado a orientação individualizada e a demanda de produtividade. Com a supervisão inadequada pode gerar a quebra das normas bioética pelos alunos, diminuindo a qualidade dos atendimentos. É necessário a implementação de protocolos mais claros na atuação do docente com a definição da responsabilidade e limites da relação entre os participantes da clínica. REBELLO *et al.* 2021



Uma das necessidades mais urgentes para todas essas problemáticas é a educação permanente em bioética, que visa capacitar os profissionais da odontologia para enfrentar dilemas éticos. Com a dinâmica evolutiva da profissão marcada por avanços tecnológicos e novas demandas sociais, exige uma constante atualização da formação acadêmica inicial com programas de educação que visam a reflexão crítica sobre situações de interesses com a indústria, matérias de consumo e diferentes contextos socioculturais. Com essas medidas deve ser priorizada metodologias ativas que estimulem a troca de experiência entre discentes e docentes, o que vai garantir que os padrões de atendimento da odontologia se alinhem com as normas da bioética. FINKLER; MALUF; PIRES, 2020.

Para assegurar que os padrões éticos contemporâneos sejam seguidos é preciso do fortalecimento dos comitês de ética. Os mecanismos de controle devem ser constantemente renovados para acompanhar a evolução técnica e os novos desafios clínicos. A eficácia dos comitês depende de uma composição multidisci

plinar classificada com diferentes tipos de cirurgiões dentistas e experientes no campo da bioética. Também é necessário a criação de protocolos claros para a investigação de denúncias, a harmonização dos critérios de avaliação nas instituições além da implementação de um sistema de fiscalização mais ágil e transparente com cinemáticas mais acessíveis que reforcem a credibilidade do controle ativo. Tudo isso contribui para a proteção dos pacientes como para a evolução da odontologia. ELMIR, 2019.

No atendimento odontológico a humanização representa um pilar fundamental para uma construção de uma boa relação de discentes-pacientes e profissional-paciente que sejam éticas e satisfatórias com uma comunicação clínica que vá além do que só um simples atendimento. Assim é preciso de uma abordagem mais centrada no paciente que considere toda as particularidades psicossociais deles, para a construção de vínculos de confiança e facilitar a adesão de tratamentos, para isso é crucial uma escuta ativa, linguagem acessível e o compartilhamentos de todas as decisões clínicas para também promover a autonomia do paciente. Os profissionais e discentes tem que ser instruídos com capacitação em habilidades de comunicação e inteligência emocional para que eles tenham o domínio técnico científico, assim manejando as situações sensíveis de maneira



adequada. Todas essas medidas devem ser cabidas de forma sistemática durante toda a formação do indivíduo para que elas sejam aprimoradas ao decorrer da graduação, transformando o ato odontológico em uma experiência mais acolhedora e respeitosa com as necessidades dos pacientes sejam atendidas no âmbito biológico e humano. MATOS et al. 2018

A reflexão da ética continua na odontologia é imprescindível para o combate de dilemas éticos complexos para permitir a prática clínica contemporânea, que exige abordagens que integrem a formação acadêmica, educação permanente e aprimoramento institucional. Os desafios exibidos demandam uma implementação sistemática de espaços de debate ético dos currículos de graduação e a prática clínica dos discentes e docentes, para que tudo seja discutido de forma crítica e indisciplinar. Assim se recomenda o aumento da carga horária dedicadas a bioética com enfoque em metodologias ativas, mais comitês de ética clínica focadas nas clínicas de instituições formadoras de cirurgiões dentistas, mais protocolos que oprimem todos a como manejar situações delicadas e situações conflituosas. Todas essas medidas sempre contribuíram para a humanização do cuidado e a transformação dos desafios éticos em crescimento profissional e qualificação da assistência odontológica no âmbito profissional e da graduação. GOMES et al, 2021.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual primeiramente foi realizada uma estratégia de busca com o acrônimo PICO (P- População, I - Intervenção, C - Comparação, O - Outcomes/Desfecho), para identificar os melhores temas e decidir a pergunta norteadora da pesquisa, no qual resultaram em: P - Acadêmicos e profissionais de Odontologia, I - Conflitos éticos em Odontologia, C - Práticas Éticas e legais em Odontologia, O - Qualidade do atendimento.

Com a base formada, realizou-se a construção da pergunta norteadora do estudo, na qual é: "Quais são os principais conflitos éticos enfrentados por estudantes e profissionais de odontologia durante o atendimento, quais fatores os influenciam e como podem ser resolvidos, considerando aspectos técnicos, relações humanas e normas éticas?"

Em seguida foi feita uma busca por descritores confiáveis, utilizando a

biblioteca dos Descritores em Ciências da Saúde (DeSC/MeSH), pertencentes a Biblioteca virtual em Saúde (BVS), no qual possuem traduções equivalentes em inglês e espanhol; Foram encontrados os seguintes descritores: “Ethics, Dental;” “Ethical Problems”; “Dentistry”. Juntamente com a combinação dos operadores booleanos “AND”, nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO), via o site Web of Science, PubMed via Medline, e BIREME via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). No qual resultaram 231 estudos, distribuídos conforme a tabela 1 abaixo.

Tabela 1 - Distribuição dos estudos por plataforma pesquisada.

Base de dados	Combinação de descritores	Total encontrados
Scientific Electronic Library Online (SciELO) via web of science	((TS=(Ethics, Dental)) AND TS=(Ethical Problems)) AND TS=(Dentistry)	6
BIREME via Biblioteca Virtual em Saúde - BVS	(Ethics, Dental) AND (Ethical Problems) AND (Dentistry)	79
PubMed (Medline)	((Ethics, Dental) AND (Ethical Problems)) AND (Dentistry)	146

Fonte: Autores.

Em seguida foram definidos critérios de inclusão, dos quais foram considerados estudos como: artigos, relatos de caso, pesquisas quantitativas, qualitativas, revisões da literatura e demais estudos que compreendessem a temática; Que estivessem com acesso livre/gratuito; E que informações completas de autoria, editoria, data de publicação.

Dessa forma os critérios de exclusão estabelecidos compreendem estudos repetidos/duplicados, estudos com dados incompletos ou inacabados, e com data de publicação que excederem o período de dez anos, contando a partir da data de submissão/publicação deste mesmo estudo. De forma a simplificar e tornar mais rápida a triagem de trabalhos, foi utilizado o software Rayyan, que possui o objetivo de ajudar a filtrar dados de acordo com os critérios estabelecidos evitando assim erros no processo de leitura.

Abaixo na tabela 2, segue descrição dos procedimentos feitos para inclusão e exclusão dos estudos.

Tabela 2 - Distribuição dos estudos por plataforma pesquisada.

Procedimento	Quantidade	Descrição
--------------	------------	-----------

Identificação inicial	231	Total de estudos encontrados nas bases/biblioteca de dados
Remoção de duplicatas	115	Passagem pelo software Rayyan
Triagem por data de publicação	18	Passagem pelo software Rayyan
Triagem por título e resumo	15	Leitura de título, resumo e informações adicionais pelos autores
Leitura na Íntegra	15	Leitura de textos completos pelos autores
Seleção final de artigos	12	Estudos escolhidos para a composição do estudo

Fonte: Autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 3 - Resumo dos estudos selecionados.

Autor/Ano de publicação	Título	Resumo
Gomes et al. 2021	Construção de um inventário de problemas éticos na Atenção Primária para a saúde bucal	Esta pesquisa construiu um Inventário de Problemas Éticos na Atenção Primária à Saúde para saúde bucal (IPE-APS-SB) por um comitê de juízes, adaptando um inventário existente. De 32 problemas éticos iniciais, a análise resultou em 36 itens no IPE-APS-SB. Foram considerados na adaptação, itens do inventário original, questões específicas da saúde bucal e equivalências semânticas, de conteúdo, mantendo questões específicas não abrangidas anteriormente, reconhecendo que esse estudo resulta da dificuldade de elencar as questões éticas e construir uma ferramenta que visa contribuir para as decisões na área, resultando no desenvolvimento dessa construção ética em conjunto. A versão final precisará ser testada.
Soares et al. 2022	Integralidade do atendimento odontológico à mulher em situação de violência	O artigo aborda os conflitos éticos enfrentados por acadêmicos e cirurgiões-dentistas (CDs) no atendimento a mulheres em situação de violência, destacando a importância do reconhecimento de padrões de agressão física (como traumas maxilo-faciais) e a necessidade de abordagem integral. Discute a subnotificação de casos, a falta de preparo profissional para identificar e conduzir casos, e a urgência de protocolos de acolhimento, documentação e encaminhamento a



		redes de apoio. Propõe a integração de discussões sobre violência de gênero e ética no currículo odontológico, aliando técnicas clínicas ao compromisso social.
Reynoso e Calzolari 2021	Problemas entre la teoría y la práctica del consentimiento informado en Odontología en Sudamérica.	Este estudo analisou a aplicação do consentimento informado (CI) na odontologia sul-americana, comparando teoria e prática. Analisando 81 documentos teóricos e modelos de CI, identificou-se uma divergência significativa. Enquanto os documentos teóricos concordam em 10 critérios essenciais, nenhum dos modelos em uso incorpora todos eles. Muitos modelos carecem de informações importantes, limitando-se a dados básicos. A pesquisa conclui que há uma falta de alinhamento entre a importância teórica e a aplicação prática do CI na odontologia, necessitando de modelos mais abrangentes e fáceis de entender para os pacientes.
Larsen et al. 2016	Orthognathic Surgery	O artigo examina os princípios da ética, moral, cidadania e deontologia na prática profissional da saúde, destacando a importância da conduta ética para garantir um atendimento de qualidade. Discute a distinção entre ética e moral, além do papel da deontologia na regulamentação das profissões da saúde. Apresenta casos e dilemas éticos comuns, ressaltando a necessidade de decisões baseadas em valores e normas profissionais. Por fim, enfatiza a cidadania como um aspecto essencial da atuação na área da saúde, promovendo respeito e equidade no atendimento.
Gross et al. 2019	Digitalization in dentistry: ethical challenges and implications.	O artigo aborda os desafios éticos da digitalização na odontologia, que, apesar dos avanços tecnológicos, levanta questões sobre privacidade, acesso desigual e impactos na relação dentista-paciente. A análise baseia-se em publicações internacionais sobre digitalização na saúde, discutindo riscos como dependência excessiva de algoritmos e vulnerabilidades em segurança de dados. A digitalização também pode influenciar decisões clínicas e alterar a autonomia profissional. Conclui-se que, embora ofereça benefícios, é essencial considerar as implicações éticas para garantir uma



		prática justa e segura.
Marin et al. 2016	Ética e Bioética como temas de pesquisa em Odontologia: uma análise bibliométrica dos trabalhos apresentados nas reuniões da sbpqo.	Este estudo quantitativo e transversal analisou a produção científica sobre Ética e Bioética na Odontologia brasileira, utilizando uma análise bibliométrica dos trabalhos apresentados nas Reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) de 2004 a 2015. Identificou-se um total de 61 resumos relacionados a Ética e Bioética (0,19% do total), categorizados em temas como Deontologia, Formação Acadêmica e Pesquisa. A análise revelou uma variabilidade nas porcentagens, sem tendência de crescimento ao longo dos anos, concluindo que a produção científica da Odontologia brasileira ainda atribui pouco valor a essas áreas.
Matos et al. 2018	A importância da bioética na prática odontológica: considerações atuais da literatura.	Este artigo de revisão explora a importância da bioética na prática odontológica, examinando a literatura sobre como os cirurgiões-dentistas devem orientar sua conduta profissional. A bioética, baseada em princípios como não maleficência, beneficência, autonomia e justiça, é fundamental para abordar dilemas éticos na assistência à saúde. O Código de Ética Odontológico (CEO) estabelece normas para a atuação profissional, resguardando os direitos dos pacientes e orientando os profissionais sobre suas responsabilidades. A revisão enfatiza a necessidade de consentimento informado, sigilo profissional e o adequado registro em prontuários, visando garantir a segurança e a proteção tanto dos pacientes quanto dos cirurgiões-dentistas em eventuais processos éticos ou legais.
Elmir 2019	El rol de los comités de ética en odontología.	Este artigo discute a importância da bioética nas ciências da saúde e o papel dos comitês de ética na pesquisa em odontologia. A bioética, desde sua origem, visa proporcionar reflexão filosófica diante do avanço tecnológico, defendendo valores morais nas ações humanas. Os comitês de ética são cruciais para supervisionar atividades de pesquisa, garantindo apoio legal, ético e técnico. Eles devem ser multidisciplinares, independentes, equilibrados e visar a defesa da dignidade humana, integridade e confidencialidade dos participantes.



Santos 2019	A Transcrição de Exames na Consulta de Medicina Geral e Familiar: perspectiva ética sobre o caso do pedido de tomografia computadorizada maxilofacial para realização de implantes dentários.	Discute um dilema ético comum em Portugal: um paciente precisa de uma tomografia computadorizada (TC) maxilofacial para implantes dentários, mas enfrenta dificuldades para obtê-la pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS). Muitos cidadãos acabam recorrendo a serviços privados devido a limitações no SNS, levantando a questão se podem solicitar comparticipação para exames realizados fora do sistema público. Analisando os princípios éticos, o artigo argumenta que os médicos de Medicina Geral e Familiar (MGF) têm um papel a desempenhar na facilitação do acesso a estes cuidados, mesmo que o SNS não cubra totalmente, e apresenta o autor, Dr. Paulo Santos e o estudo discute ainda, os equilíbrios éticos nas decisões médicas, face às regulamentações administrativas descontextualizadas.
Finkler et al. 2020	Referenciais e experiências de ensino em bioética: 3ª reunião do grupo de professores de bioética em odontologia da abeno.	Este artigo discute a importância da Bioética na formação ético-humanística de cirurgiões-dentistas, enfrentando a lacuna de formação específica em Bioética dos docentes. O texto aborda a criação de um grupo de professores de Bioética em Odontologia na ABENO, compartilhando experiências e referenciais. Apresenta o Core Curriculum da UNESCO, baseado na Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos, como proposta pedagógica para o ensino. Descreve também a experiência da Universidade Federal de Santa Catarina, defendendo o ensino em disciplina própria, a interdisciplinaridade e a ampliação do referencial teórico. Conclui que a elaboração de uma ementa orientadora demanda a consideração da interdisciplinaridade e do processo de formação dos docentes.
Costa e Flório 2020	Análise ético-legal de prontuários clínicos de cursos de odontologia brasileiros	Esta pesquisa analisou prontuários odontológicos utilizados em cursos de graduação em odontologia no Brasil, avaliando sua conformidade com a legislação e diretrizes éticas vigentes. Avaliou 96 prontuários e concluiu que a maioria não atende aos requisitos éticos e legais. Nenhum prontuário continha todos os itens de identificação do paciente, anamnese, termo de consentimento livre e odontograma completos, revelando negligência. O



		estudo alerta para potenciais problemas administrativos, morais e jurídicos, e chama atenção para melhorias necessárias para garantir direitos do paciente, integridade profissional e padrões legais em registros médicos odontológicos nas práticas universitárias brasileiras.
Rebello et al 2021	Problemas éticos no cotidiano docente em Odontologia	O artigo investiga problemas éticos enfrentados por professores de Odontologia no cotidiano docente, através de entrevistas com 18 docentes de três instituições brasileiras. Identificam-se desafios como avaliações justas, integração de tecnologias sem perder qualidade educativa, desinteresse discente e conflitos entre formação técnica e humanística. Problemas transversais incluem limitações de recursos, relações interpessoais complexas e mercantilização do ensino. Propõe-se uma pedagogia deliberativa, baseada no diálogo e na reflexão coletiva, para fortalecer a dimensão ética da educação superior. Destaca-se a necessidade de formação docente que integre crítica social e responsabilidade moral, visando à construção de profissionais críticos e comprometidos.

Fonte: Autores.

Os conflitos éticos na odontologia são frequentes e complexos, envolvendo dilemas entre a prática clínica, as relações humanas e as normas éticas. Acadêmicos e profissionais enfrentam desafios como o consentimento informado, a confidencialidade do paciente e a tomada de decisão em situações de vulnerabilidade. Esses conflitos surgem da tensão entre a teoria aprendida na graduação e a realidade clínica, exigindo reflexão constante sobre o que é tecnicamente adequado e eticamente justo. (Luciani;Reynoso;Calzolari 2021).

Um dos principais dilemas é a falta de clareza no consentimento informado, especialmente em procedimentos complexos como cirurgias ortognáticas (Larsen;Thygesen, 2016). Muitos pacientes não compreendem plenamente os riscos envolvidos, levando a questionamentos sobre até que ponto o profissional deve assegurar esse entendimento. Além disso, em contextos de urgência ou quando o



paciente está sob pressão emocional, como em casos de violência, a autonomia do indivíduo pode ser comprometida, exigindo sensibilidade do cirurgião-dentista (Soares;Veiga;Ferraz, 2022).

A confidencialidade também é um ponto crítico, principalmente no atendimento a grupos vulneráveis, como mulheres em situação de violência. A integralidade do cuidado odontológico deve considerar aspectos psicossociais, mas surge o conflito entre proteger o paciente e denunciar agressões às autoridades, quando necessário. Esse equilíbrio exige conhecimento das normas éticas e legais, além de empatia para lidar com situações delicadas.(Soares et al., 2022)

Outro desafio é a pressão por resultados estéticos, muitas vezes influenciada por demandas sociais e midiáticas. (Gross et al. 2019) discutem como a digitalização na odontologia ampliou as expectativas dos pacientes, gerando conflitos entre o que é clinicamente recomendado e o que é desejado pelo indivíduo. Profissionais podem sentir-se pressionados a realizar procedimentos desnecessários para atender a exigências comerciais, ferindo princípios bioéticos como a não maleficência.

A formação acadêmica também influencia esses conflitos. (Marin et al, 2016) apontam que a bioética ainda é pouco explorada nos currículos odontológicos, deixando estudantes despreparados para lidar com dilemas reais. É reforçado que a falta de discussões práticas sobre ética durante a graduação contribui para inseguranças na tomada de decisões, especialmente em cenários como atendimentos em serviços públicos, onde recursos são limitados (Rebelo et al., 2021).

A relação com o paciente é outro fator determinante. É evidenciado que conflitos surgem quando há divergências entre as expectativas do paciente e as possibilidades técnicas ou financeiras. Por exemplo, como negar um tratamento a quem não pode pagar sem ferir a dignidade humana? Ou como conciliar a necessidade de lucro em consultórios privados com o princípio da justiça social? Essas questões exigem reflexão sobre o papel social do dentista (Gomes et al. 2021).

A documentação clínica também gera dilemas, como a omissão de informações em prontuários ou a solicitação de exames desnecessários (Santos, 2019). Autores alertam que falhas na manutenção de registros podem levar a problemas éticos e legais, especialmente em casos de judicialização da saúde. A transparência e a precisão são



essenciais para evitar conflitos e garantir a segurança do paciente (Costa; Flório 2020).

Para resolver esses problemas, é fundamental fortalecer a educação em bioética, como propõem (Finkler et al. 2020), com discussões de casos reais e interdisciplinares. Além disso, a criação de comitês de ética em odontologia (Elmir, 2019) pode oferecer suporte a profissionais e acadêmicos, auxiliando na análise de situações complexas. A adoção de protocolos claros também ajuda a padronizar condutas alinhadas com princípios éticos (Matos et al. 2018).

Em conclusão, os conflitos éticos na odontologia são multifatoriais, envolvendo aspectos técnicos, relacionais e normativos. A resolução passa por maior capacitação em bioética, diálogo aberto com pacientes e adoção de diretrizes claras. A reflexão ética deve ser contínua, integrando teoria e prática para garantir um atendimento humanizado e tecnicamente responsável. A odontologia, como área da saúde, deve priorizar não apenas a excelência técnica, mas também o compromisso com a dignidade e os direitos dos pacientes (Matos et al. 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a prática odontológica contemporânea é permeada por conflitos éticos complexos, oriundos da interseção entre demandas clínicas, avanços tecnológicos e princípios bioéticos. A resolução desses dilemas, que se manifestam tanto na formação acadêmica quanto no exercício profissional, exige uma abordagem multifacetada. Destacam-se a necessidade de fortalecer a educação em bioética, promover a reflexão contínua sobre as normas e valores que regem a profissão, garantir a transparência na relação com o paciente e estabelecer diretrizes claras para a tomada de decisões, visando um atendimento tecnicamente qualificado e, acima de tudo, humanizado e socialmente responsável.

REFERÊNCIAS

COSTA, Sueli de Souza; FLÓRIO, Flávia Martão. Análise ético-legal de prontuários clínicos de cursos de odontologia brasileiros. *Revista Bioética*, [S.L.], v. 28, n. 3, p. 486-492, set. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422020283411>

ELMIR, Karina. La investigación en ciencias de la salud. El rol de los comités de ética en



odontología. Asoc Odontol Argent, Rosario, Santa Fe, Argentina, v. 107, n. 2, p. 39-41, abr. 2019.
Trimestral

FINKLER, Mirelle; MALUF, Fabiano; PIRES, Rodrigo Otávio Moretti. Referenciais e experiências de ensino em bioética: 3ª reunião do grupo de professores de bioética em odontologia da abeno. Revista da Abeno, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 159-167, 10 nov. 2020. Associação Brasileira de Ensino Odontológico ABENO. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v20i2.1140>

GOMES, Doris; MELLO, Ana Lúcia Schaefer Ferreira de; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone; FINKLER, Mirelle. Construção de um inventário de problemas éticos na Atenção Primária para a saúde bucal. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 1-1, jan. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/interface.210349>

GROSS, Dominik; GROSS, Karin; WILHELMY, Saskia. Digitalization in dentistry: ethical challenges and implications. Quintessence International, [S.L.], v. 50, n. 10, p. 830-838, 4 out. 2019. Quintessenz Verlags-GmbH. <http://dx.doi.org/10.3290/j.qi.a43151>

LARSEN, Marie Kjærgaard; THYGESEN, Torben Henrik. Orthognathic Surgery. Journal Of Craniofacial Surgery, [S.L.], v. 27, n. 2, p. 350-355, mar. 2016. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/scs.0000000000002384>

LUCIANI REYNOSO, Paola; CALZOLARI, Aldo. Problemas entre la teoría y la práctica del consentimiento informado en Odontología en Sudamérica. Odontología Vital, San Pedro, Lourdes de Montes de Oca , n. 35, p. 44-54, Dec. 2021 . Available from http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1659-07752021000200044&lng=en&nrm=iso

MARIN, Fabíola; REBELLO, Mariah; MELLO, Ana Lucia Schaefer Ferreira de; FINKLER, Mirelle. Ética e Bioética como temas de pesquisa em Odontologia: uma análise bibliométrica dos trabalhos apresentados nas reuniões da sbpqo. Revista da Abeno, [S.L.], v. 16, n. 4, p. 51-60, 21 dez. 2016. Associação Brasileira de Ensino Odontológico ABENO. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i4.339>



MATOS, Jefferson David Melo de; RODRIGUES, André Guimarães; PINTO, Alessandra Dossi; LOPES, Guilherme da Rocha Scalzer; ANDRADE, Valdir Cabral. A importância da bioética na prática odontológica: considerações atuais da literatura. Revista da Faculdade de Odontologia - Upf, [S.L.], v. 23, n. 2, 22 out. 2018. UPF Editora. <http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v23i2.8316>

REBELLO, Mariáh Macedo; HOFFMANN, Juliara Bellina; CARCERERI, Daniela Lemos; FINKLER, Mirelle. Problemas éticos no cotidiano docente em Odontologia. Revista da Abeno, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 1622, 21 out. 2021. Associação Brasileira de Ensino Odontológico ABENO. <http://dx.doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.1622>

SANTOS, Paulo. A Transcrição de Exames na Consulta de Medicina Geral e Familiar: perspectiva ética sobre o caso do pedido de tomografia computadorizada maxilofacial para realização de implantes dentários. Acta Médica Portuguesa, [S.L.], v. 32, n. 6, p. 415-418, 28 jun. 2019. Ordem dos Medicos. <http://dx.doi.org/10.20344/amp.11964>

SOARES, Yanna de Omena; VEIGA, Polyana; FERRAZ, Caio Cezar Randi. Integralidade do atendimento odontológico à mulher em situação de violência. Revista da Abeno, [S.L.], v. 22, n. 2, p. 1720, 8 out. 2022. Associação Brasileira de Ensino Odontológico ABENO. <http://dx.doi.org/10.30979/revabeno.v22i2.1720>